

REAPROVEITAMENTO DE PARAFUSO EXPANSOR: PASSOS OPERACIONAIS E RELATO CLÍNICO

MERGULHAO TM*, Maguollo M*, Lara TS, Ferrari FM, Silva Filho OG

Ortodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Descrição dos passos operacionais para a realização de reaproveitamento de parafuso expensor na clínica ortodôntica e ilustração clínica do procedimento. Relato clínico e operacional: Paciente, sexo feminino, Padrão I e Classe I de Angle, no primeiro período transitório da dentadura mista, apresentando mordida cruzada posterior e apinhamento anterior superior e inferior. O planejamento ortodôntico constou de expansão rápida da maxila e expansão lenta no arco inferior por meio de placa lábio-ativa. Após a fase ativa de expansão, observou-se uma necessidade de maior ativação. Antes que o potencial expensor do parafuso fosse esgotado e ocorresse seu travamento, foi realizado o procedimento de reaproveitamento de parafuso expensor. Os passos operacionais envolveram a fixação das duas metades do aparelho por meio de orifícios realizados no acrílico e inserção de um fio de aço de 1mm, desinclusão de uma das metades do parafuso do acrílico do aparelho por meio de broca cilíndrica, desativação do parafuso, fixação do parafuso reaproveitado com resina acrílica. Seguiu-se um novo período de ativação do aparelho. Conclusões: Com o procedimento de reaproveitamento de parafuso expensor, conseguiu-se a sobre-correção da mordida cruzada posterior sem a necessidade de confecção de um novo aparelho. Esta conduta clínica reduz custos para o profissional e paciente, já que elimina etapas laboratoriais para confecção de novo aparelho e garante um procedimento de expansão rápida sem interrupção, já que as ativações são continuadas tão logo seja feito o reaproveitamento do parafuso expensor.